

CAPÍTULO 1

EDUCAÇÃO, EDUCADOR E EDUCANDO LASSALISTA: LEITURA A PARTIR DOS ESCRITOS DE SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE

Data de aceite: 01/12/2021

Roberto Carlos Ramos

Pós-doutor e doutor em Educação pela Universidade La Salle Canoas/RS. Diretor do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

William Mallmann

Formado em Teologia pela Universidade La Salle Canoas/RS. Graduado em licenciatura em matemática pela Universidade de Caxias do Sul (UCS). Vice-diretor do Colégio La Salle Carmo de Caxias do Sul/RS

“A educação lassalista, possui um aspecto profético e carismático. Um carisma recebido gratuitamente como dom e benefício daqueles que Deus nos confia. Os educadores e educandos constituem a essência da missão educativa lassalista.”

1 | INTRODUÇÃO

Passados 341 anos da fundação da primeira escola lassalista, por São João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos, a missão de educar permanece viva e se faz presente em cada ação educativa no Colégio La Salle Carmo, realizada por todos nós, Irmãos e educadores lassalistas.

Acreditamos que a educação que faz a diferença é aquela que consegue “tocar os

corações” dos estudantes, os educadores que têm a “firmeza de pai e a ternura de mãe” e a missão de ensinar a “bem viver” – nosso modo de fazer educação desde a época de La Salle.

O presente texto tem a intenção de fortalecer a convicção fundacional de João Batista de La Salle e da missão que desempenhamos diariamente junto aos estudantes a nós confiados, dando continuidade o educar com amor, pois a educação precisa ser incentivada, mas com amor, com sentimentos, com o envolvimento de todos, tendo presente o que La Salle quão bem nos lembra como primeira condição para educar: “mover o coração” dos nossos estudantes.

Ao revisitar os textos escritos por La Salle, por meio de uma investigação bibliográfica, fica evidente que nos deixou um legado a cumprir que é a educação para o amor. A missão dos educadores e educandos é que sejamos, por meio das ações educativas, multiplicadores do amor de Deus para as pessoas que convivemos diariamente no ambiente escolar e sociedade.

Sendo assim, o texto procura resgatar as origens fundacionais e compreender a concepção de educação, do educador e do educando, a partir dos textos escritos pelo fundador do Instituto dos Irmãos Escolas Cristãs – Meditações de João Batista de La Salle (Med.); Regras que me Impus (RI); Regras Comuns do Instituto dos Irmão das Escolas Cristãs (RC); Cartas de La Salle(C) e Guia das Escolas (GE) -

e que eles nos inspirem a continuar a missão lassalista no Colégio La Salle Carmo.

2 | QUEM FOI SÃO JOÃO BATISTA DE LA SALLE?

São João Batista de La Salle nasceu em Reims, na França, aos 30 de abril de 1651, em uma época de riqueza para poucos, e de pobreza, principalmente educacional, para muitos. João Batista de La Salle era filho de família ilustre em Reims, que por sua vez foi beneficiado pela educação aristocrática. A família fazia parte da alta nobreza da sociedade francesa e o pai de João Batista de La Salle era conselheiro da cidade de Reims. João Batista de La Salle é o mais velho dos sete filhos, sendo cinco rapazes e duas meninas. (MAILLEFER, 1991).

Desde os 10 anos, queria ser padre. Iniciou seus estudos no Colégio dos Bons Meninos em sua cidade natal. Realizou, depois, estudos de Filosofia e Teologia na Universidade de Reims e na Sorbonne, em Paris. (MAILLEFER, 1991).

Aos 27 anos foi ordenado sacerdote. Seu sonho era ser um bom pároco. Mas Deus o encaminhou para a missão de criar escolas para crianças pobres. Para isso teve de preparar educadores. Reuniu os professores em comunidade e os tornou religiosos educadores leigos, consagrados a Deus no serviço da educação humana e cristã da infância e da juventude. (MAILLEFER, 1991).

Com esses professores, fundou em 1680, na cidade de Reims, França, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs. Esses educadores passaram a se chamar “Irmãos das Escolas Cristãs”, também conhecidos por lassalistas. Aqui, no Brasil, são conhecidos por Irmãos Lassalistas.



Figura 1 – La Salle e os primeiros irmãos em sala de aula.

Fonte: Iconografia - lasalle.org

Esse foi o primeiro Instituto religioso masculino constituído exclusivamente por religiosos leigos, isto é, não sacerdotes (Padres) e dedicados exclusivamente à educação.

Ao falecer João Batista de La Salle, aos 68 anos de idade, em 1719, o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, por ele fundado, estava presente em diversas regiões da França, estendendo-se para todos os continentes ao longo dos 343 anos de sua fundação.

La Salle, por sua vida e ação em prol da educação humana e cristã da infância e da juventude, foi proclamado santo, em 1900, pelo Papa Leão XIII e, em 15 de maio de 1950, o Papa Pio XII o proclamou Padroeiro Universal dos Educadores. O governador do Rio Grande do Sul, Ildo Meneghetti, no uso de suas atribuições, declarou-o “Patrono do Magistério Público do Rio Grande do Sul” em 1954.

3 | A HERANÇA LASSALIANA

João Batista de La Salle e os primeiros Irmãos fundaram o Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs em 1680, na cidade de Reims, França, e assumiram como a principal atividade apostólica: “o serviço aos pobres por meio de escolas gratuitas, oferecendo-lhes educação cristã”. A explicação mais sensível para essa opção é que utilizavam essas palavras para com todas as crianças e os jovens que buscavam a escola e eram classificados como pobres, ou seja, pertencentes à classe de artesãos.

Esse processo de institucionalização da congregação religiosa e das escolas

era acompanhado de algumas decisões importantes para aquela época, pois para La Salle era necessário ter uma identidade própria para aquele grupo de educadores, congregados em comunidade; essa identidade era oferecer educação escolar a crianças pobres. (POUTET; PUNGIER, 2001, p.33).

As Regras Comuns dos Irmãos das Escolas Cristãs de 1705, no seu primeiro capítulo, definem bem o perfil das Escolas Cristãs, cuja finalidade do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs como sendo “uma sociedade na qual se faz profissão de manter as escolas gratuitamente” (LA SALLE, 2012, v. II-A, p 18-19), mais especificamente com o objetivo de oferecer

[...] educação cristã aos meninos; e é com este objetivo que o mesmo dirige as escolas, para que estando os meninos da manhã à tarde sob a direção dos mestres, estes possam ensinar-lhes a bem viver, instruindo-os nos mistérios de nossa santa religião, inspirando-lhes as máximas cristãs, e dando-lhes a educação que lhes convém. (LA SALLE, 2012, v. II-A, p. 18).

Ao relatar a história e a motivação da fundação do Instituto dos Irmãos está claro que a principal inspiração de Deus na visão de La Salle era buscar, por meio de escolas gratuitas, romper os círculos viciosos da pobreza, do abandono e da ignorância que assolavam a sociedade naquele tempo histórico.

A intenção de La Salle, em sua ação, era firmemente apoiar a educação das crianças menos favorecidas, sendo que no entender de Poutet e Pungier (2001, p. 129),

sua rejeição absoluta de continuar, como era o costume, as escolas-gueto reservadas para os pobres, inova de forma radical, fazendo com que as crianças mais abandonadas se beneficiassem do tratamento igual ao das crianças mais favorecidas que buscavam aproveitar o valor educativo exemplar de suas escolas.

Nesses termos, “João Batista de La Salle, fundador do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, apontava a seus Irmãos a finalidade do seu Instituto, recém-criado: a educação humana e cristã dos meninos, especialmente dos mais pobres.” (NAVARRO, 2005, p. 2). Aos Irmãos incumbiu a seguinte missão educativa:

estais obrigados a instruir as crianças pobres. Por conseguinte, deveis ter-lhes especial carinho e procurar o bem espiritual quanto vos for possível, considerando-as como membros de Jesus Cristo e como seus amigos prediletos. A fé que vos anima deve induzir-vos a honrar Jesus Cristo na pessoa dos pobres e a preferi-los aos mais ricos da terra, pois são imagens vivas de Jesus Cristo, nosso divino Mestre. (LA SALLE, 2012, v. II-A. p. 191).

É nesse mesmo sentido que devemos interpretar a insistência de La Salle sobre a gratuidade: para facilitar que os pobres pudessem fazer-se presentes nas escolas. “Os Irmãos, em todos os lugares, darão aula gratuitamente, e isto é essencial a seu Instituto.” (NAVARRO, 2005, p. 7).

La Salle e os primeiros Irmãos formam o Instituto, congregam-se em resposta àquilo que eles percebem como necessidade urgente, pelo nome, a provisão de instrução

religiosa e uma educação cristã, isto é, polidez cristã, leitura, escrita, aritmética, entre outros conhecimentos, a meninos pobres que, de outra forma, não as recebiam mediante as escolas ordinárias que pudessem encontrar e frequentar.

4 | A EDUCAÇÃO NOS ESCRITOS EM DE LA SALLE

Nos escritos de La Salle (2012), a educação é fundamental na sociedade e a valorizava, possibilitando o acesso de todos a ela pela gratuidade universal, assim como popular, integral e integradora, cristã, centrada no aluno, orientada para a vida, eficaz, eficiente, fraterna, participativa e aberta (HENGEMÜLE, 2007).

a) *Universal* - “Deus quer que todos cheguem ao conhecimento da verdade e se salvem.”(Med.193,1 e 3) e que a educação deve ser gratuita, atraente aos estudantes, sob medida para os pobres por meio do método simultâneo de ensino. (HENGEMÜLE, 2007);

b) *Popular* - La Salle (2012, RI 1,4 e 1,5) afirma que “este Instituto é de grandíssima necessidade: proporcionar aos filhos dos artesãos e dos pobres as instruções de que necessitam e educação adequada e cristã” (Regras que Impus 1,4 e 1,5) na qual somos desafiados a criar programas e escolas populares, prepara mestres, programa métodos e contribui para o surgimento de uma cultura popular. (HENGEMÜLE, 2007);

c) *Integral e integradora* - pedi ao Espírito de Jesus Cristo que “seja Ele quem Aclare o Espírito (dos alunos) e os mova a amarem e praticarem o bem que lhes ensinais.” (LA SALLE, 2012, Med. 195, 3,2). A educação desenvolve todos os níveis e potencialidades e dá sentido e direção à vida à luz da Fé. (HENGEMÜLE, 2007);

d) *Cristã* - “o fim deste Instituto é dar educação Cristã às crianças.” (LASALLE, 2012. RC 1,3). Compreendendo na origem o desígnio salvífico de Deus; *no fim*: dar educação cristã; na ação formadora: oração, relações, espírito. (HENGEMÜLE, 2007). Expressa no desejo de Cristo fazer presente em nosso coração, a partir da saudação – “Viva Jesus em Nossos Corações”;

e) *Centrada no aluno* - “na profissão vossa, o tempo não é de vocês, mas de seus alunos.” (LA SALLE, 2012. Med. 92,3,1). Todo ele deve ser utilizado em proveito das crianças, assim como todo o tempo do servo deve ser aplicativo a serviço de seu senhor. Esforço em conhecê-lo e adequar a ele o ensino, o que exige flexibilidade e atenção personalizada. (HENGEMÜLE, 2007);

f) *Orientada para a vida* - na escola lassalista as crianças estão “aos cuidados dos mestres desde a manhã até o entardecer, para que estes possam ensinar-lhes a bem viver”. (LA SALLE, 2012. R.C 1,3), ou seja, parte da vida e prepara para a vida: cristã; cidadã e profissional;

g) *Eficaz e eficiente* - “procure que suas escolas marchem bem. De minha parte, farei tudo o que me for possível para contribuir com isso”. “Cuide ao máximo para que

(seus alunos) progridem, e muito”. (LA SALLE, 2012. C. 75,8 e 58. 16). Para que vá bem, prevalece na tomada de providências: preventivas, corretivas e estimuladoras dos estudantes.;

h) *Fraterna e participativa* - os mestres “amarão ternamente a todos os seus alunos”. (LA SALLE, 2012. R.C. 7,13). Dos mestres entre si: Irmãos e juntos por associação; dos mestres com os alunos: firmeza e ternura; e dos alunos entre si: ajuda, caridade;

i) *Aberta* - “Se vocês têm com (seus alunos) firmeza de pai para retirá-los do mal e afastá-lo dele, devem igualmente ter-lhes ternura de mãe para atraí-los e beneficiá-los com todo o bem que esteja a seu alcance!” (LA SALLE, 2012. Med. 101,3,2), nos espaços da Sociedade; na Igreja e na família.

A educação estendida para todos, motivo que leva La Salle a defender o valor fundamental do ser humano, partindo da “fé otimista no esforço educativo” (HENGEMÜLLE, 2000, p. 69), e por crer que a “educação pode fazer o milagre de conquistar corações” (HENGEMÜLLE, 2000, p.70) e ao desenvolvimento da educação, “evidenciando o vanguardismo de La Salle que atuou resolutamente na França pela educação do povo por meio de ações efetivas para a formação de educadores, abertura de escolas e contribuição para a pedagogia.” (HENGEMÜLLE, 2000, p. 70).

5 | O EDUCADOR NOS ESCRITOS EM DE LA SALLE

La Salle, fez-se educador na medida em foi respondendo aos sinais de Deus em sua trajetória de vida. Foi-se descobrindo educador, vivendo tal realidade.

a) *Tem alto conceito de sua missão* - “não somente sois ministros de Deus; também o sois de Jesus Cristo e da sua Igreja” (LA SALLE, 2012, Med. 201,2,1). E continua “Sois embaixadores, representantes, cooperadores de Jesus Cristo.” (LA SALLE, 2012, Med. 195 e 196), e no exercício da missão deve aprender a cada dia ser educador e sê-lo sempre melhor;

b) *É competente, intelectual, técnico e espiritual* - “é preciso instruir-vos a fundo das verdades, pelo estudo, porque vossa ignorância seria criminosa, porque causaria a ignorância naqueles que vos foi confiado.” (LA SALLE, 2012, Med. 153,1,2). É uma tarefa complexa que exige ação cooperativa do coletivo de educadores;

c) *É pessoa de fé* - “é de grande importância que os Irmãos - que têm como finalidade educar no espírito do cristianismo - considerem os princípios e as máximas de fé como regra de suas ações e de toda a sua conduta.” (LA SALLE, 2012, CT 11, 1,1). Ou seja, a sua missão de educador deve transcender;

d) *É zeloso* - caracterizado pelo interesse criativo para o bem do aluno, no qual “o espírito deste Instituto consiste no zelo ardente de instruir os meninos.” (LA SALLE, 2012, CT 11,16). O cultivo da autoimagem positiva de si, educador pensando em todo o bem que realiza e que ainda está chamado a continuar a fazer;

e) *É autocontrolado e equilibrado* – “pedi a Deus que nunca permite vos deixeis levar por algum descontrole.” (LA SALLE, 2012, Med. 404, 2,2). A responsabilidade de educar não permite um professor medíocre. Isto se exige que seja um profissional competente;

f) *Ama seus alunos* – “procedei de tal maneira que, por vosso zelo, deis prova sensíveis de que amais aos que Deus vos confiou.” (LA SALLE, 2012, Med. 201, 2,2). Portanto, o educador deve ser referência teórica e prática na vida dos estudantes com quem trabalha, tocando-lhes o coração;

g) *Educa pelo exemplo* – “para tornar vosso zelo eficaz, é preciso que o exemplo corrobore as vossas instruções. (LA SALLE, 2012, Med. 202,3,1).” Colabora para promoção dos que mais necessitados por intermédio da educação;

h) *É generoso* - “o zelo ardente pela salvação das almas dos que vos cabe instruir é que vos deve ter decidido a sacrificar-vos e a consumir toda a vossa vida para dar-lhes educação cristã.” (LA SALLE, 2012, Med. M 201, 3,2). Aluno sujeito da sua própria educação, e o professor o mediador com o mundo e facilitador da aprendizagem;

i) *Vive integralmente a sua vida profissional e espiritual* - “estai certos de que nunca assegurareis melhor vossa salvação nem adquirireis maior perfeição do que desempenhando bem os deveres do vosso estado.” (LA SALLE, 2012, CT 16,1,4), para tal, temos a missão de continuar promovendo a Educação Cristã.

Portanto, de acordo com La Salle (2012), os educadores têm a obrigação de tocar os corações de seus alunos e isso só pode se realizar pelo Espírito de Deus. Mas manifestem, em toda a conduta, respeito aos alunos que lhes são confiados, quando são desafiados a proceder de tal maneira que, pelo zelo que os anima, deem mostras sensíveis de que amam aqueles alunos que Deus lhe confiou.

6 | O EDUCANDO EM DE LA SALLE

É perceptível - nos escritos de La Salle - a preocupação com a organização e o zelo pela disciplina e a ordem das crianças de forma preventiva, o silêncio, ensino de qualidade, registros documentais da vida escolar e dos alunos, a formação e o aprimoramento dos mestres foram responsáveis pelo sucesso dessa iniciativa nas origens da instituição. (HENGEMÜLE, 1992).

La Salle foi realista por seu caráter prático e organizativo, por seu bom senso e zelo apostólico que o desafiava a encontrar respostas, juntamente com os professores, eficazes às necessidades emergidas nas escolas, justamente pelo perfil de alunos que os buscavam. Eis o perfil:

a. *Cuida do seu físico* - é necessário que as salas sejam bem iluminadas e arejadas. (LA SALLE, 2012, GE 19,0,0,4). O mesmo ocorre em relação ao descanso, à alimentação, à atividade física, ao cuidado com o ambiente de estudo, à postura correta, entre outras;

b. *Faz do estudo sua profissão* - é profissional do estudo. Aprenda compreensivamente e saiba responder ao porquê das coisas. “Aos alunos se lhes ensinará compreensivamente o motivo de umas (letras) serem chamadas vogais e outras consoantes.” (LA SALLE, 20012, GE 3,7,1). Para La Salle (2012) a profissão do aluno é ser estudante e se dá pela a aprendizagem ativa - “ação do aluno”; compreensiva, inteligente e permanente. Conhece e exerce os seus direitos e deveres como cidadão;

c. *É educado, generoso e caritativo* - “em cada classe, haverá um aluno encarregado de recolher as esmolas, isto é, os pedaços de pão que serão dados aos pobres durante o desjejum e a merenda.” (LA SALLE, 2012, GE 18,1,3). Essa prática, acontece pelos “bons modos”, solidariedade, caridade cristã realizada por motivos e expressão da fé;

d. *Prepara-se para enfrentar o concreto da vida* - Os alunos estão aos “cuidados dos mestres desde a manhã até o entardecer, para que estes possam ensinar-lhes o bem viver.” (LA SALLE, 2012, RC 1,3). Mudanças rápidas: criatividade, multiplicidade, transformação as informações em sentido de vida: hierarquizar e aplicar o conhecimento;

e. *Aprende a servir* - “nas escolas haverá diversos ofícios (prestadores de serviços) para exercerem variadas e diferentes funções” (LA SALLE, 2012, GE 18,0,1), esses expressos por meio do serviço, a palavra, as ações e os gestos concretos na vida diária;

f. *Tem sentido de pertença e envolvimento na escola* - “em cada classe haverá dois ou três alunos que serão encarregados de controlar a assiduidade dos alunos de várias ruas de determinado quarteirão da cidade, que lhes for assinalado.” (LA SALLE, 2012, GE 18,9,1). Os estudantes são formados e desafiados a agirem de forma proativa, nos diversos grupos, movimento e atividades escolares;

g. *É responsável* - este aluno (chaveiro) “estará igualmente (...) que nada será levado.” (LA SALLE, 2012, GE 18,14,4). Numa leitura atual, na escola devem aprender a responder pelos seus atos e assume as consequências, assim como assume o seu processo educativo.

h. *É pessoa de fé* - “os mestres não deixarão em só aluno na ignorância, aos menos das coisas que o cristão está obrigado a saber, tanto no referente à doutrina quanto à prática.” (LA SALLE, 2012, GE 9,3,10). Desenvolve um sentido para a vida. Respeita as variadas crenças. Assume consciente e ativamente a sua fé;

i. *Vive integradamente sua fé e vida* - “de que serviria (conhecer as verdades teóricas) sem se preocupar com o bem que deve praticar.” (LA SALLE, 2012, Med. 144, 3,1), portanto, o estudante, na formação espiritual, como atitude prática, reza a

sua vida e eleva a sua oração à vida.

Portanto, La Salle deixa clara a missão do Instituto dos Irmãos das Escolas Cristãs, que é dar uma educação humana e cristã aos filhos de artesãos e pobres, considerando os estudantes o sujeito e o destinatário primeiro da missão educativa, por meio de um movimento pedagógico realista ao contexto dos estudantes. (KNAPP, 2001).

7 | REFLEXÕES CONCLUSIVAS

No presente estudo, procuramos resgatar a herança fundacional lassaliana a partir da leitura dos textos escritos por São João Batista de La Salle no referente à educação, ao educador e ao educando. Temos lançado um olhar sobre as origens e tentado estabelecer os princípios sobre os quais eles continuam sendo vivenciados, desenvolvidos e crescendo no espaço educativo do Colégio La Salle Carmo.

Um carisma recebido gratuitamente, como dom e em benefício daqueles que Deus nos confiou e são centro da missão lassalista: educação, educadores e educandos.

A educação lassaliana possui um aspecto profético e carismático. La Salle sonhou com uma educação social, especialmente aos mais pobres, assim como uma educação integral, dada pela riqueza das relações humanas, produzido pela decisão e pela ação de seres lúdicos, livres e criativos, fazendo nos dias de hoje continuadores de uma obra tricentenária e desafiados a viver e fazer educação, mantendo a fidelidade fundacional, valendo das demandas desse século, valendo-se dos recursos das ciências e das técnicas para a educação.

Como educadores lassalistas somos desafiados a mover corações dos estudantes. Somos os primeiros responsáveis em possibilitar os objetivos da educação lassalista e a conduzir os estudantes a bem viver, nos tempos atuais, cuja missão é ser coração, memória e garantia do carisma lassalista.

Em relação aos estudantes, a preocupação de prepará-los para a vida concreta e para a sociedade. Valores que em La Salle aparecem na sua meta de ensinar a “bem viver”; na assimilação das “verdades práticas” junto às especulativas (LA SALLE, 2012. Med. 194,3); no aprendizado de coisas úteis para a vida, no preparo profissional; ofertando uma educação humanista na linha da escola moderna. (HENGEMÜLE, 1992).

REFERÊNCIAS

BASSET, Raphael. Pobres. In **Hermanos de las Escuelas Cristianas**. Temas Lasalianos, Roma, n. 2, nov. 1994.

GONZÁLEZ. Pedro Chico, FSC. **Perfil do Educador Cristão. Segundo La Salle**. La Salle Gráfica e Editora: Canoas, 1997.

HENGEMÜLE, Edgard. **Educação Lassaliana**: Que Educação? Canoas: Salles, UnilaSalle, 2007.

HENGEMÜLE, Edgard. La Salle: uma leitura de leituras. O Padroeiro dos professores na História da Educação. Canoas: Editora La Salle, 2000.

KNAPP, Léo Inácio. **O aluno nos escritos de João Batista de La Salle**. 172 f. 2001. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo, 2001.

LA SALLE, João Batista de. **Obras completas**. V. I, II A-B, III, IV A-B. Canoas: Unilasalle Editora, 2012.

MAILLEFER, Francisco Elias. Vida do Senhor João Batista de La Salle, sacerdote, doutor em teologia, ex-cônego da igreja catedral de Reims e fundador dos Irmãos das Escolas Cristãs. **Coleção lassaliana**, Canoas, v. 3, 1991.

NAVARRO, José Maria Pérez. A catequese e o ensino religioso na história lassalista. **Caderno MEL**, Roma, Itália, n. 17, p. 1-38, abr. 2005.

POUTET, Yves; PUNGIER, Jean. **La Salle e os desafios de seu tempo**. Canoas: La Salle, 2001.

SILVA, Valdir Leonardo. **Serviço educativo a pobres**: a Rede La Salle entre a missão institucional e as recentes implicações da legislação brasileira sobre filantropia educacional. 2016. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro Universitário La Salle, Canoas, 2016.